



Operação da PF investiga esquema de contrabando

19/12/2007

A Polícia Federal e a Receita Federal deflagraram nesta quarta-feira (19/12), a Operação Al Capone nos estados do Ceará, Pará e São Paulo. Segundo a PF, o objetivo da ação é desarticular organização criminosa especializada em liberar produtos importados sem recolhimento de impostos. Além de bebidas, eram contrabandeados pelo grupo brinquedos, perfumes, vestuário e produtos eletrônicos. Foram expedidos 21 mandados de prisão temporária e 39 mandados de busca e apreensão. A operação tem a colaboração de 56 auditores fiscais da receita federal e é executada por 200 policiais federais.

A PF informa que a investigação começou em dezembro de 2004 no Ceará. Produtos eram trazidos ilegalmente dos Estados Unidos e do Suriname e eram distribuídos para o Pará, Ceará e São Paulo.

Os federais explicam que “para facilitar a circulação das bebidas selos fiscais eram falsificados em São Paulo e distribuídos para os demais estados. Além de importadores, distribuidores e comerciantes, a quadrilha era composta de dois servidores da Receita Federal no Pará”

Os acusados serão indiciados pelos crimes de contrabando, corrupção ativa e passiva, sonegação fiscal e formação de quadrilha. Segundo a PF, depois de interrogados os presos e analisada toda a documentação e produtos apreendidos, será feita implicação dos receptadores que se beneficiaram do esquema fraudulento.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2007-dez-19/operacao_pf_investiga_esquema_contrabando/